

Cemitério do Caniçal dá abaixo-assinado

1.100 HABITANTES DIZEM QUE A ACTUAL LOCALIZAÇÃO IMPEDE A EXPANSÃO DA FREGUESIA

MARCO FREITAS
mfreitas@dnoticias.pt

Os moradores da freguesia do Caniçal querem que a Câmara coloque o novo cemitério, cuja construção está prevista para o enfimamento do bairro das Feitrinhas, noutro lugar. Entendem que a localização escolhida impedirá a expansão habitacional desta freguesia para Norte - o único local para onde a freguesia pode crescer. Para a esquerda existe a Zona Franca e para a direita um pico limita essa expansão.

Com o intuito de mostrar o que pensam sobre a localização do cemitério, cerca de 1.100 habitantes juntaram-se num abaixo-assinado, entregue na Câmara no passado dia 7 de Abril. O documento foi promovido pelo vereador do PS na autarquia machiquense, João Calça, natural e residente no Caniçal, e teve o apoio dos habitantes.

O vereador começa por explicar que este movimento é partidário. "A política não está aqui misturada. Apenas entendemos que a Câmara pode e deve colocar o cemitério noutro sítio que não aquele". E recorda que há cerca de dez anos, quando o PS liderava a Câmara de Machico e pretendia construir o ce-

mitério no mesmo local agora escolhido, também fez um abaixo-assinado a solicitar outra localização.

O porta-voz do movimento, João Calça, afirma que a freguesia em peso concorda com a construção de um novo cemitério, até porque o actual se encontra sobrelotado, simplesmente pretende que esse seja construído no enfimamento dos poços de água do IGA que ali existem (ou seja, do outro lado da estrada e a cerca de dois quilómetros acima do que estava previsto). No local, existe um desnível que Calça, geógrafo de formação, esclarece que não terá qualquer impacto com os reservatórios.

O documento explica mesmo que a população estava convencida de outra localização do cemitério, daí o protesto agora apresentado. "Pelo que veio publicado no DIÁRIO de Notícias, a Câmara não vai fazer o novo cemitério do lado dos poços de água, como toda a gente estava convencida que seria, mas sim, abaixo

da estrada para o lado do bairro das Feitrinhas".

Ameaça de providência cautelar

Para o vereador, uma das evidências da falta de espaço para expansão habitacional é o número de licenças que têm sido emitidas nos últimos anos para a construção de novas moradias. "Neste momento, há muitos jovens casais que estão a sair do Caniçal porque não têm espaço para construir. Nos últimos quatro anos, a Câmara passou apenas 20 licenças para novas moradias no Caniçal".

Por isso, a solução passa por reservar todo aquele espaço a Norte do Bairro das Feitrinhas para construção. "A Câmara pode avançar para aquele local com os direitos de superfície como é feito em todo o lado". Perante tal demonstração de força, se a Câmara Municipal não alterar a localização do cemitério, os líderes do movimento garantem que vão avançar com uma providência cautelar.

PRESIDENTE FALA EM MENTIRAS DO PS

O presidente da Câmara de Machico, Emanuel Gomes, acusa o vereador do PS de estar a fazer política e a deturpar a população. "No abaixo-assinado não está escrita a localização exacta do cemitério. O que nós sabemos é que o vereador anda a dizer que o cemitério vai ficar junto às casas, o que é mentira. As pessoas já se sentem enganadas pelo vereador. Ele está a propor aquilo que a Câmara já propôs".

O autarca explica também que a localização escolhida só foi decidida depois de ouvida a população e o IGA. Quando à providência cautelar, Emanuel Gomes diz que se esta avançar significa que o PS não queria que a obra fosse feita. "Por causa disso, já fizemos um panfleto que está a ser distribuído no Caniçal e que esclarece a exacta localização do cemitério. Há também uma planta na Junta de Freguesia.

Festa da Flor tem 85% de ocupação hoteleira

SONDAGEM ONTEM EFECTUADA APONTA PARA ESTE NÚMERO, MAS HÁ TENDÊNCIA PARA CRESCER

NÉLIO GOMES
ngomes@dnoticias.pt

A uma semana do início das actividades da Festa da Flor 2009, a Madeira regista já uma taxa de ocupação hoteleira média acima dos 85 por cento. Este é o resultado da sondagem efectuada ontem pela Direcção Regional de Turismo e divulgada por Conceição Estudante na conferência de imprensa de apresentação do evento.

Segundo a secretaria regional de Turismo e Transportes, a ocupação hoteleira referente "ao maior cartaz turístico da Madeira", aquele que "consegue atrair maior número de turistas", tende a aumentar nos próximos dias.

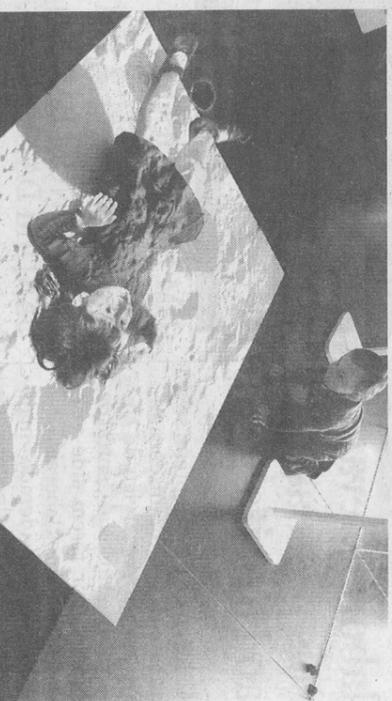
Facto igualmente importante realçado por Conceição Estudante - embora sem avançar com números concretos - é o aumento de flo-

res de produtores madeirenses utilizadas nestas festividades.

A Festa da Flor 2009, cartaz turístico onde o Governo Regional investiu 301 mil euros (o mesmo montante do ano passado), irá contar com a participação de 2.779 pessoas, das quais 1.100 estão integrados nos nove grupos que desfilam no Cortejo Alegórico da Flor, agendado para o dia 26 de Abril, a partir das 16 horas. Outras 1.200 pessoas, crianças, jovens e seus acompanhantes, estarão na véspera na cerimónia simbólica do Muro da Esperança, a decorrer na Praça do Município a parte das 10 horas.

O programa da Festa da Flor inteira inclui ainda a exposição "Há uma certa flor..."; alusiva à história de 'O Príncipezinho' e que retrata parte do espólio particular de Francisco Fernandes. Esta exposição, ontem inaugurada na galeria de arte da secretaria de Turismo, apresenta dezenas de edições da referida obra literária e surge associada às comemorações do Ano Internacional da Astronomia.

O acto público de ontem serviu ainda para se proceder à distinção aos 24 premiados da exposição de flores do ano passado.



Festa da Flor inclui uma exposição alusiva ao 'Príncipezinho'. FOTO: A. SINOLA

34 procuraram apoio ao arrendamento

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

No primeiro dia para as candidaturas ao novo Regime de Apoio ao Arrendamento para Desempregados, o serviço de atendimento da Investimentos Habitacionais da Madeira (IHM) na Loja do Cidadão do Funchal recebeu 27 potenciais candidatos.

De acordo com dados fornecidos por Paulo Atouguia, presidente da IHM, além do atendimento presencial, outras sete pessoas optaram pelo contacto telefónico.

O responsável acrescenta ainda que os dados "referem-se apenas a situações de pessoas com o mínimo de enquadramento e que levantaram a informação escrita necessária (fechação de documentos,

já impresso de candidatura), já expurgados de pedidos de informação de cidadãos claramente não elegíveis (sobretudo actuais inquilinos da IHM) e de institucionais vários (diversas IPSSs)".

Paulo Atouguia realça a grande adesão que a iniciativa tem tido, não só ao nível de possíveis candidatos da Região como também em termos de pedidos de informação provenientes de outros lugares. O presidente da IHM revelou que receberam alguns contactos de pessoas residentes em Portugal Continental, também em situação de desemprego e a viver numa casa arrendada, que queriam saber se eram elegíveis ao apoio.

Paulo Atouguia acredita que os primeiros requerimentos ao novo apoio do Governo Regional deverão se concretizar já hoje.



Os populares propõem este local para a implantação do futuro cemitério. FOTO: MARCO FREITAS